

ARTIGOS 3.º E 5.º

ARTIGO 3.º

Integração dos riscos em matéria de sustentabilidade

A Columbia Threadneedle Investments EMEA tem em conta o risco em matéria de sustentabilidade ao avaliar a adequação dos títulos para investimento, sendo tais riscos submetidos a um acompanhamento contínuo. O risco em matéria de sustentabilidade é definido como um acontecimento ou condição de natureza ambiental, social ou de governação cuja ocorrência é suscetível de provocar um impacto negativo significativo no valor de um investimento. As divulgações que se seguem descrevem a aplicação das políticas de investimento responsável da Columbia Threadneedle na mitigação de tais riscos nas várias classes de ativos.

Integração dos riscos em matéria de sustentabilidade: Ações e rendimento fixo

No processo de tomada de decisões de investimento, consideramos um leque de riscos em matéria de sustentabilidade, na medida do possível, incorporando as práticas de investimento responsável de um emitente e os riscos no *research* disponibilizado à equipa de gestão da carteira do produto. Este *research* é sistematicamente incorporado nas nossas classificações e ferramentas para utilização pela equipa de gestão de carteiras aquando da consideração do objetivo de investimento do produto, do risco da carteira e das implicações para o acompanhamento contínuo das participações detidas.

Os fatores de investimento responsável tidos em conta pelos nossos analistas e pessoal de *research* incluem a avaliação da exposição a riscos ambientais, sociais e de governação (“ESG”), incluindo os riscos das alterações climáticas e os casos de envolvimento em controvérsias operacionais, bem como a gestão desses riscos. A título de exemplo, ao avaliar a exposição global de um emitente ao risco climático, os técnicos de *research* poderão ter em consideração as implicações da transição de um emitente para atividades menos intensivas em emissões de carbono e a sua capacidade de adaptação, bem como a potencial exposição do emitente a riscos físicos de alterações climáticas devido às suas operações, cadeia de abastecimento ou riscos de mercado. A análise a nível do emitente concentra-se em fatores ESG significativos e relevantes para os setores, oferecendo-nos informações sobre a qualidade de uma empresa, bem como sobre a sua liderança, focalização e normas operacionais, examinadas de um ponto de vista ESG. Incorporamos esta análise e outro *research* externo nas classificações e relatórios ESG através da utilização de ferramentas desenvolvidas para o efeito e usamos estas informações na tomada de decisões de investimento relativamente ao produto.

Adicionalmente, se for o caso, o nosso *research* considera quaisquer sinalizadores presentes nas operações dos emitentes, em conformidade as normas internacionais como o “Global Compact” das Nações Unidas, as normas essenciais da Organização Internacional do Trabalho e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos. Estes fatores podem providenciar informações sobre a eficácia da supervisão da gestão do risco das práticas de sustentabilidade de um emitente e dos impactos externos.

Poderemos também procurar gerir os riscos e os impactos em matéria de sustentabilidade de um emitente através de medidas de responsabilização e, se adequado, através do exercício dos direitos de voto por meio de uma procuração. Segundo a legislação aplicável, os analistas de gestão de carteiras e de investimento responsável do produto poderão decidir encetar um diálogo com um emitente relativamente às suas práticas de gestão do risco em matéria de sustentabilidade.

Integração dos riscos em matéria de sustentabilidade: Imóveis

Ao avaliar o desempenho de investimento responsável em cada uma das cinco áreas essenciais do setor imobiliário, consideramos os fatores de risco em matéria de sustentabilidade. Dada a respetiva importância na classe de ativos, torna-se fundamental compreender e mitigar os potenciais riscos físicos e de transição das alterações climáticas.

Investimento em imóveis – Ao avaliar um novo investimento em imóveis, o nosso protocolo padrão de diligência devida exige uma inspeção abrangente de todos os edifícios a nível estrutural, mecânico e ambiental antes da aquisição. É dada especial atenção a um vasto leque de fatores, incluindo o desempenho energético (por exemplo, através de auditorias Energéticas ou de Sustentabilidade), normas energéticas mínimas, riscos ambientais (incluindo o risco de inundação), impacto climático e áreas de potencial melhoria ao nível do desempenho em matéria de sustentabilidade.

Gestão de ativos – Quando apropriado, encorajamos as oportunidades de envolvimento tanto dos ocupantes como da comunidade. Sempre que possível, introduzimos cláusulas de partilha de dados e de cooperação nos arrendamentos a fim de permitir a monitorização do consumo de energia, água e resíduos. É dada especial atenção ao custo e ao momento da realização de quaisquer melhorias físicas em edifícios em casos de arrendamento.

Gestão de imóveis – Apoiamos as entidades gestoras no que respeita ao seu desempenho face aos KPI anuais, por exemplo, a nível da redução das emissões de carbono, da melhoria do consumo energético e de água, da prevenção da poluição e da minimização da produção de resíduos.

Saúde e segurança, risco e governação – Asseguramo-nos de que os riscos para a saúde e a segurança de todos os imóveis estão devidamente identificados e geridos. A fim de cumprir as responsabilidades do produto e de proteger a comunidade em geral, certificamo-nos de que todas as inspeções necessárias são realizadas regularmente e garantimos a supervisão através de relatórios mensais, reuniões com as entidades e auditorias anuais independentes.

Adicionalmente, com vista a identificar e monitorizar os riscos das alterações climáticas, colaboramos com as seguradoras para obter dados relativos a inundações de cada ativo, bem como uma classificação do risco de inundação, a qual é revista anualmente.

Renovação – É facultado aos gestores de projetos um Guia de Renovação, que também será disponibilizado aos contratantes, como parte integrante de um *briefing* do projeto, a ser utilizado para minimizar os impactos negativos ambientais e sociais no local e para maximizar a criação de oportunidades económicas na comunidade local, conforme aplicável.

Todos os projetos de construção incorporam um conjunto de requisitos mínimos, tal como definido no Guia de Renovação, relativos à gestão ambiental, qualidade e flexibilidade do edifício, saúde e bem-estar, eficiência energética, transporte, água, materiais de construção, gestão de resíduos, ecologia e poluição.

Integração dos riscos em matéria de sustentabilidade: Mercadorias

Integramos o risco em matéria de sustentabilidade no processo de tomada de decisões de investimento, procurando gerir ou evitar os tipos de risco que podem surgir na classe de ativos. A abordagem integrada compreende os seguintes elementos:

Tipo de exposição – São efetuados investimentos em derivados sobre mercadorias, pois tal permite-nos ganhar exposição à classe de ativos e em simultâneo mitigar os riscos em matéria de sustentabilidade associados às exposições diretas, físicas ou a imóveis.

Exclusões – Reconhecemos que algumas classes de mercadorias estão mais expostas às questões relacionadas com a sustentabilidade do que outras e não investimos nas classes onde é habitual surgirem questões particularmente sensíveis, tais como as associadas ao carvão, tabaco, óleo de palma e diamantes.

Seleção de índice de referência – Utilizamos índices de referência com uma diversificação uniforme ao nível dos setores e evitamos uma exposição excessiva aos combustíveis fósseis.

Liquidez – A natureza líquida do índice de referência selecionado também nos auxilia na gestão dos riscos associados aos investimentos efetuados em mercados de mercadorias mais ilíquidos e de menor dimensão, que poderiam distorcer ou influenciar os preços.

Inclusão positiva – O investimento em mercadorias não abrangidas no índice de referência está sujeito a uma revisão de inclusão positiva em matéria do risco de sustentabilidade e deverá ser sujeito a uma aprovação positiva antes de ser incluído na estratégia.

Research e análises temáticas – As competências e as informações de *research* sobre os fatores de investimento macro, fundamentais, temáticos e de investimento responsável são aproveitadas para providenciar dados para a estratégia e o processo de investimento.

Análise de contrapartes – Todas as contrapartes aprovadas estão sujeitas a uma análise do risco em matéria de sustentabilidade, através da qual são examinadas à luz dos fatores de investimento responsável, incluindo as normas internacionalmente aceites, tais como o “Global Compact” das Nações Unidas, as normas essenciais da Organização Internacional do Trabalho e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos.

Integração dos riscos em matéria de sustentabilidade: Múltiplos Ativos

Nos Fundos que integram a nossa gama de fundos geridos e de múltiplos ativos, existem vários tipos de investimentos subjacentes, incluindo, entre outros, fundos geridos pela Columbia Threadneedle Investments EMEA e pelas nossas filiais, estratégias passivas geridas por terceiros e participações diretas. Os Fundos Individuais investem numa variedade dos exemplos mencionados anteriormente, consoante o objetivo atribuído ao mandato. Na totalidade destes Fundos, a consideração do risco em matéria de sustentabilidade está integrada na seleção dos investimentos subjacentes, diretamente ou através de outros fundos, e a nível do Fundo em geral.

Se os Fundos investirem noutros fundos geridos pelas nossas filiais, o processo de gestão do risco em matéria de sustentabilidade a nível do Fundo encontra-se descrito acima (consulte a secção Integração dos riscos em matéria de sustentabilidade relativamente a cada uma das classes de ativos subjacentes).

Nos casos em que os Fundos ganham exposição aos títulos diretamente, e não através de outros fundos, a integração do risco em matéria de sustentabilidade é considerada na seleção de títulos conforme anteriormente descrito para os fundos de ações e de rendimento fixo. Os Fundos não investem diretamente em mercadorias ou imóveis.

No caso da nossa gama de Fundos Geridos, a exposição agregada ao risco em matéria de sustentabilidade em todos os fundos subjacentes é medida e agrupada a nível do Fundo, sendo posteriormente comparada com o índice de referência estratégico de afetação de ativos dos Fundos Geridos.

No caso da nossa gama de Fundos de Múltiplos Ativos, a exposição agregada ao risco em matéria de sustentabilidade em todos os fundos subjacentes é medida e agrupada a nível do Fundo, sendo posteriormente comparada no final do mês com a afetação efetiva de ativos dos Fundos de Múltiplos Ativos. Isto é, se no final do mês um fundo de múltiplos ativos tiver investido em três fundos internos diferentes (ações do Reino Unido, ações dos EUA e obrigações de empresas do Reino Unido) em partes iguais, então a comparação consistirá no risco agrupado em matéria de sustentabilidade do fundo interno face ao índice de referência dos fundos subjacentes (neste caso, FTSE All-Share Index, S&P 500 Index e iBoxx Sterling Non-Gilts).

Supervisão da gestão dos riscos

A gestão dos riscos em matéria de sustentabilidade ao nível dos produtos em todas as classes de ativos adequadas é supervisionada de forma independente por uma equipa de gestão de risco dedicada, cujas funções incluem a monitorização de medidas relativas ao risco em matéria de sustentabilidade relacionadas com os objetivos e apetência pelo risco do produto. As medidas relativas ao risco em matéria de sustentabilidade incluem vários fatores mencionados anteriormente, sendo estimadas e avaliadas de forma independente do processo de *research*. Se necessário, a gestão do risco de sustentabilidade poderá recorrer ao reencaminhamento para um nível hierárquico superior de preocupações através de canais independentes, proporcionando deste modo um quadro de governação sólido para a tomada de riscos.

ARTIGO 5.º

Política de remuneração

Com efeitos a partir de 10 de março de 2021, a Columbia Threadneedle Investments EMEA incorporou a avaliação do risco em matéria de sustentabilidade nos seus objetivos de desempenho para as empresas relevantes que giram produtos que integrem risco de sustentabilidade. Espera-se que os líderes tenham em conta o risco em matéria de sustentabilidade juntamente com outros tipos de risco de investimento ao atribuir uma classificação de avaliação do desempenho. Esta classificação é determinante na tomada de decisões relativas à remuneração de cada colaborador, de acordo com a estrutura e a conceção dos programas de remuneração da Empresa. Quando os requisitos de sustentabilidade fazem parte de um mandato de produto, uma violação desses requisitos pode desencadear uma investigação de risco que pode resultar no ajuste da remuneração.

A política de remuneração da Columbia Threadneedle Investments EMEA foi atualizada com vista a refletir estas alterações.